

ESPAÇO DAS ÁGUAS

Plenária do CBH PPA aprovou sete encaminhamentos ao final da 19ª Reunião Ordinária



Membros do CBH PIANCÓ-PIRANHAS-AÇU durante a votação para aprovação dos sete encaminhamentos

A plenária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu (CBH PPA) aprovou na manhã desta sexta-feira (30/11) sete encaminhamentos que serão desenvolvidos pelo comitê durante o ano de 2019. Os encaminhamentos são frutos das discussões feitas na 19ª Reunião Ordinária que começou na tarde de quinta-feira (29/11) e encerrou na manhã desta sexta-feira (30/11), no auditório do SENAI da cidade de Sousa/PB.

Confira os encaminhamentos:

Aprovação do Plano de Trabalho da CTPI.

Ampliação da composição da CTPI, com inclusão do Setor de Usuários no Segmento Irrigação.

A 20ª Reunião Ordinária do CBH PPA, Ano 2019, terá como principal ponto de pauta a retomada das discussões sobre o PISF, devendo, para tanto, serem convidados o MI, Gestores Federal e Estaduais, DNOCS, CODEVASF, Governo Federal e Estadual, etc. (Caicó-RN).

A Diretoria Colegiada do CBH PPA irá promover diálogo com a ANA na perspectiva da manutenção e ampliação dos demais rios de domínio da União do escritório técnico, Projecte, para consolidação dos dados técnicos da Bacia e sistematização do monitoramento.

O CBH PPA irá realizar a sua Oficina de Planejamento Estratégico até março/2019 para elaboração da Agenda Plurianual, sendo essa realizada na cidade de Caicó/RN.

O CBH PPA irá realizar reunião extraordinária na cidade de Itaporanga/PB tendo essa como ponto de pauta o Canal do Piancó, terceira entrada do PISF. O membro do CBH, Chico Lopes, se comprometeu, através do ICRAFEN, em fazer toda a mobilização junto as Instituições.

A Diretoria Colegiada do CBH PPA irá realizar reunião no município de Cajazeiras/PB para discutir a possibilidade técnica da água do Engº Avidos vir da barragem de Morros.



Plenária reunida na 19ª Reunião Ordinária que aconteceu no município de Sousa/PB

“Estamos esperando chuvas dentro da normalidade”, afirma Gilmar Bristot

A previsão é do meteorologista da Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte, Gilmar Bristot. Ele participou da 19ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu, no município de Sousa/PB e fez uma apresentação com o tema: “previsões climáticas para o Nordeste, com foco para o Estado da Paraíba e do Rio Grande do Norte em 2019”.

De acordo com a apresentação a previsão climática é a seguinte: ‘A atual configuração das condições oceânico-atmosféricas globais, bem como do resultado de modelos de previsão climáticas de instituições nacionais e internacionais, indicam a tendência das chuvas ocorrerem próximo da média histórica no semiárido entre os meses de dezembro a fevereiro de 2019’.

Em contato com a imprensa presente na 19ª Reunião Ordinária, Gilmar ressaltou que “espera chuvas dentro da normalidade, como a AESA (Agência Executiva de Gestão das Águas da Paraíba) tem previsto e nós estamos referendando. Chuvas próximas da normalidade não impede que alguns municípios tenham chuvas acima da



Apresentação de Gilmar na 19ª Reunião Ordinária do CBH PPA - Foto: Assecom CBH PPA

normal”.

Sobre a possibilidade de recarga nos reservatórios, o meteorologista da Emparn adiantou que é preciso analisar algumas condições para que se possa ter um diagnóstico. “Levamos em consideração alguns fatores para a questão dos reservatórios. Depende da qualidade da chuva, das ca-

racterísticas do reservatório e da bacia que joga a água para dentro do reservatório. O Piranhas-Açu, por exemplo, é uma bacia enorme e que tem vários açudes dentro. Teria que ter chuvas concentradas, com grandes escoamentos que drenasse para dentro do açude para que ele tenha uma recarga expressiva”, explicou.

“O CBH PPA é um comitê que já está muito bem preparado para iniciar a discussão sobre a cobrança pelo uso da água”, diz ANA

A cobrança pelo uso da água na bacia é um assunto que deve ser bem discutido no comitê em 2019. Para isso, a Agência Nacional de Água – ANA apresentou durante a 19ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu, que aconteceu em Sousa/PB, o seguinte tema: sugestões para discussão da cobrança na bacia dos rios Piancó-Piranhas-Açu. O coordenador de cobrança do Singreh - Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos da ANA, Giordano Carvalho foi o responsável pela apresentação.

“Pela legislação, a responsabilidade sobre ter ou não cobrança é do comitê de bacia. Agora que o CBH PPA tem o seu plano, então está habilitado para discutir a cobrança. Inclusive, os recursos arrecadados só podem ser utilizados conforme o próprio plano. Hoje, o comitê já está

maduro, é tido como um dos comitês mais atuantes do Brasil, então eu diria que o CBH PPA é um comitê que já está muito bem preparado para iniciar a discussão sobre a cobrança pelo uso da água”, explicou Giordano.

Sobre os valores a serem cobra-

dos, ele destacou que “não existe um padrão de valores, mas é fundamental seguir a realidade econômica da bacia. Ou seja, é preciso buscar referências e exemplos, como o caso de comitês no Estado do Ceará, mas seguir uma realidade local para que funcione bem”.



Presidente do CBH PPA faz balanço positivo das ações em 2018

“Eu diria que foi um ano exitoso para o comitê”, essa foi a declaração do presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu (CBH PPA), Paulo Varela. Ele fez uma avaliação positiva, considerou o período de dificuldades hídricas e traçou as principais metas para o trabalho do comitê em 2019. Além disso, fez questão de ressaltar a importância que tem a ANA para a execução das ações do comitê.

“Eu diria que foi um ano bastante exitoso, atravessamos um ano bastante difícil que culmina com quase sete anos de escassez hídrica. Mas aí o comitê exercitou as questões que são de sua competência, na resolução de conflitos (o caso da Barragem das Traíras é um exemplo), na busca por informações sobre a Transposição do Rio São Francisco, as dinâmicas nas reuniões sobre a alocação de água, entre outros exemplos”, disse Paulo Varela.

Sobre a parceria com a Agência Nacional de Águas – ANA, o presidente destacou que, “é fundamental ter a ANA conosco para que o comitê possa desenvolver todas as suas metas. Cito aqui a relação sistemática que nós temos, o que tem permitido a abertura e o fechamento de válvulas para que a gente possa ter realmente uma gestão eficiente e eficaz. Esse é apenas um exemplo de tantos outros nessa parceria com a Agência Nacional de Águas, uma



Paulo Varela é o atual presidente do CBH PPA - Foto: Assecom CBH PPA

grande parceira nossa”.

De acordo com Paulo, “mesmo dentro de um quadro difícil como o que estamos vivendo, a presença do comitê tem feito a diferença. Estamos conseguindo passar por todo esse ano garantindo o abastecimento consistente das comunidade e das nossas cidades”.

Metas para 2019

O presidente do CBH PPA também comentou sobre as perspectivas para o próximo ano. Segundo ele, o comitê vai permanecer com a mesma dinâmica nos últimos anos, dará seguimento ao que já está pla-

nejado e buscará alternativas para novos projetos.

“A expectativa é esperançosa para 2019. O comitê manterá toda essa sua sistemática de acompanhamento junto aos órgãos, vamos continuar acompanhando o projeto de segurança hídrica para o Seridó, vamos continuar com o projeto de Reúso de Água para os municípios que já foram contemplados, além de outros projetos para toda a bacia. Assim deve ser um comitê: ligado na sua base, nas pessoas, nas águas que correm diretamente na bacia e é dessa forma que vamos seguir”, finalizou Varela.

**Acesse o site do CBH PPA
e confira as principais informações**



Acesse: www.cbhpiancopiranhasacu.org.br



ANA destaca parceria de resultados positivos com o CBH PPA e com os órgãos gestores

A Agência Nacional de Águas – ANA acredita que o ano de 2018 foi continuidade da parceria que iniciou em 2015 e que hoje gera resultados positivos, tanto com o Comitê da Bacia Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu (CBH PPA) quanto com os órgãos gestores dos estados do Rio Grande do Norte e da Paraíba. Presente na reunião da Diretoria Colegiada do CBH PPA, realizada no dia 05/11/2018, o superintendente da agência, Humberto Gonçalves, fez questão de falar sobre os resultados positivos apresentados na bacia.

“2018 foi um ano de continuidade dos trabalhos iniciados em 2015, 2016 e 2017. Foram anos de muita crise, onde precisou-se, junto com o comitê, criar alternativas para garantir o abastecimento humano na bacia. Não houve maiores problemas na bacia por causa da atuação cirúrgica do comitê, como por exemplo, o trabalho de desobstrução do rio Piancó e Piranhas, a questão Curemas e de Mãe D’água e, acima de tudo, ao lado dos órgãos gestores dos dois estados: RN e PB. Sem dúvida, estamos vendo hoje o resultado de muito trabalho”, destacou Humberto.

De acordo com ele, “esse é um comitê que enfrenta as dificuldades. Gestão de



Humberto Gonçalves é um dos superintendentes da ANA - Foto: Assecom CBH PPA

recursos hídricos não se faz em gabinete, mas sim na bacia. Este comitê está presente na bacia e traz consigo os órgãos gestores para o campo, para o chão da bacia. Então, de certa forma, esse ano de 2018 foi um pouco mais tranquilo em virtude de um trabalho que já vinha sendo feito, sobretudo com o apoio da ANA a partir da mobilização do próprio comitê”.

Sobre o papel da ANA no processo de articulação da bacia, o superintendente

destacou que: “é fundamental também mostrar o que a ANA tem desenvolvido junto ao comitê. Hoje nós dispomos de um escritório na bacia que já produziu um cadastro significativo e real com equipamentos distribuídos fazendo levantamentos de vazão e outras informações. Hoje, a bacia do Piancó-Piranhas-Açu tem informações que permitiram a gente atravessar todo esse período de uma forma mais coordenada e articulada”, finalizou ele.

Reunião da CTPI em Sousa/PB discutiu regimento interno do CBH PPA

A Câmara Técnica de Apoio Institucional – CTPI do Comitê da Bacia Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu (CBH PPA) esteve reunida na manhã desta quinta-feira (29/11) na sede da Cagepa de Sousa/PB. A pauta da reunião foi a revisão do regimento interno do CBH PPA. Após toda a revisão, que deve continuar nas próximas reuniões da CTPI, o plenário do comitê vai receber as alterações, analisar e votará pela aprovação ou não das mudanças no regimento.

“Adiantamos bastante o que estava previsto, faltando apenas dois itens para análise. O que está faltando analisar é exatamente os artigos 11º e 12º, que regem sobre o trabalho da CTPI. Deixamos para a próxima reunião porque é preciso uma discussão melhor sobre o papel da Câmara



Técnica dentro do comitê”, destacou Wallace Oliveira, coordenador da CTPI.

Sobre as mudanças, ele explicou que “já foram feitas tratam basicamente sobre interpretação de leis, algumas já con-

seguimos retirar porque o próprio regimento estava defasado. Contudo, no mais eram questões de redações dos textos do regimento que precisavam melhorar”, completou o coordenador.

Serviços de recuperação hidromecânica foram feitos no açude Curemas durante o mês de dezembro deste ano



Açude Curemas é um dos principais reservatórios da Paraíba e está inserido na bacia do Piancó-Piranhas-Açu - Foto: Assecom CBH PPA

As comportas do Açude Curema (Barragem Estevão Marinho) foram fechadas no período de 10/12/2018 a 16/12/2018. A Agência Nacional de Águas (ANA) concedeu ao DNOCS a autorização para execução de serviços de recuperação hidromecânica. Os serviços foram feitos neste período de fechamento e no dia 17/12/2018 a abertura foi retomada.

Para assegurar a continuidade das captações de água nos rios Piancó e Piranhas, nas condições estabelecidas no Termo de Alocação de Água 2018/2019, foi solicitado ao DNOCS a descarga do açude Mãe D'Água (barragem Egberto Carneiro

da Cunha) para o rio Aguiar a jusante, à vazão de 3,0 m³/s. A descarga de 3,0 m³/s do açude Mãe D'Água foi interrompida em 17/12/2018, após restabelecimento das descargas do açude Curema para o rio Piancó.

A ANA ainda solicitou ao DNOCS e à CHESF a realização dos testes de operação da válvula anular do adutor n.º 01 no dia 17/12/2018, quando serão retomadas as descargas a partir do açude Curema. Já com relação ao Canal da Redenção, foram adotadas providências no sentido de instalar e manter em condições operativas o sistema de bombeamento de água do açude Mãe D'Água, pois estima-se que sua operação

por gravidade seja impossibilitada em meados de dezembro de 2018.

A liberação dos serviços foi feita pela ANA conforme entendimento com a Coordenadoria do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS no Estado da Paraíba, com a Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba - AESA, com o Instituto de Gestão das Águas do Estado do Rio Grande do Norte - IGARN, e tendo em vista a aprovação unânime na 19ª Reunião do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piancó-Piranhas-Açu, realizada nos dias 29 e 30 de novembro de 2018 em Sousa-PB.

CBH PPA participa da abertura do Encontro Estadual de Comitês da Paraíba

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu participou no dia 05/12 da abertura do VII EECBH (Encontro Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas do Estado da Paraíba). O evento está sendo realizado no Litoral Hotel, localizado na orla de Cabo Branco, em João Pessoa/PB e é promovido pelos comitês da Paraíba, com o apoio da AESA - Agência Executiva de Gestão das Águas da Paraíba.

Durante todo dia foi discutido as ações da AESA; gestão das águas da PB; Agência e plano de Bacia; gestão das águas do PISF e perspectiva de futuro; revisão e atualização do plano Estadual de recursos hídricos; capacitação dos membros dos co-



mitês da Paraíba; perspectivas climáticas para 2019. Em nome do CBH PPA, o Engenheiro Agrônomo José Procópio de Lucena,

segundo secretário do comitê, contribuiu com a temática: Por que os Planos de Bacia são necessários.

CBH PPA participa de reunião sobre o macrozoneamento econômico-ecológico da bacia do Piranhas-Açu



Presidente Paulo Varela e o segundo secretário, Procópio Lucena, participaram da reunião - Foto: Assecom CBH PPA

A bacia do Piranhas-Açu vai poder contar com o macrozoneamento econômico-ecológico, que é um instrumento para planejar e ordenar o território da bacia. O processo foi capitaneado pelo Governo do Estado por meio do projeto Governo Cidadão e Banco Mundial, em parceria com o Idema, Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh) e Comitê da Bacia Hidrográfica Piancó Piranhas-Açu (CBH PPA). Nesta segunda-feira (03/12) uma equipe de técnicos se reuniu na sede da Semarh para apresentar o plano metodológico que será seguido e discutir parcerias para implantação do estudo.

“Um dos principais desafios da aplicação de um zoneamento no Piranhas-Açu é a situação climática do semiárido. A questão hídrica da bacia é bem deficitária, porque é totalmente dependente de reservatórios e açudes. A escolha da bacia do Piranhas-Açu para realização do macrozoneamento foi em função da transposição do Rio São Francisco, que agora precisa chegar para população local com planejamento integrado para gerar desenvolvimento socioeconômico de forma sustentável”, destacou o secretário e coordenador do projeto Governo Cidadão, Vagner Araújo.

Participaram da reunião representando o CBH PPA o presidente, Paulo Varela, e o segundo secretário, Procópio Luce-

na. Representantes do Governo Cidadão, Idema, Semarh e CBH PPA discutiram no encontro a articulação institucional necessária para implantar o macrozoneamento, que vai promover desenvolvimento econômico sustentável na região, a partir da compatibilização deste desenvolvimento com a conservação ambiental.

“O CBH PPA é um parceiro fundamental durante todo o processo de elaboração do Macrozoneamento, uma vez que o ponto de partida para esse zoneamento é o Plano de Recursos Hídricos Piancó-Piranhas-Açu, elaborado pela Agência Nacional de Águas (ANA) e aprovado pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Piranhas-Açu, referente à gestão da porção da bacia inserida no território do RN”, registrou a coordenadora do Núcleo de Gestão Ambiental do Governo Cidadão, Andréa Batista.

Os recursos aplicados no zoneamento somam aproximadamente R\$ 3 milhões e são fruto do Acordo de Empréstimo com o Banco Mundial. Este mecanismo de gestão ambiental consiste na delimitação de zonas ambientais e atribuição de usos e atividades compatíveis segundo as características (potencialidades e restrições) de cada uma delas. O objetivo é o uso sustentável dos recursos naturais e o equilíbrio dos ecossistemas existentes de forma que o Estado possa desenvolver políticas socioe-

conômicas de forma articulada e integrada, com implantação de planos, obras e atividades públicas e privadas, com medidas e padrões de proteção ambiental destinados a assegurar a qualidade ambiental, garantia para o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida da população.

No estudo também serão definidas as principais atividades econômicas viáveis e será possível identificar as fragilidades ambientais, de forma que o possam ser implantadas ações respeitando o ambiente no qual se localizam. O estudo terá 14 meses para ser elaborado, abraçando os 47 municípios inseridos na bacia. A Companhia Brasileira de Projetos e Empreendimentos (Cobrape) foi contratada para desenvolver as atividades.

De acordo com Ana Maria Marcelino, assessora técnica do IDEMA, a região dessa bacia é uma das principais produtoras do RN, mas a exploração de seus recursos naturais foi feita ao longo de décadas sem o devido controle e sem levar em consideração a forma como afetaria o meio ambiente. “O zoneamento vai orientar o desenvolvimento, tentar recuperar aquilo que se perdeu, incentivar e orientar políticas públicas de várias áreas, não só econômicas, mas sociais também. São dados e informações extremamente importantes para a bacia”, ressaltou.



CBH PPA participa do lançamento do XXI ENCOB em Curitiba



Primeiro secretário do CBH Piancó-Piranhas-Açu, Waldemir Azevedo, participou do evento representando o comitê

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu (CBH PPA) participou neste dia 04/12 do lançamento oficial do XXI Encontro Nacional de Comitês de Bacias (Encob), evento que acontecerá entre os dias 21 e 25 de outubro de 2019, em Foz do Iguaçu. O segundo secretário, Waldemir Azevedo, esteve representando o CBH PPA. Ele ainda participou da reunião do Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas do Brasil.

“Hoje o CBH PPA é destaque no Brasil, visto que a presença em evento dessa natureza nos deixa em evidência neste cenário nacional. E não só por esta razão, mas principalmente pela atuação que temos na bacia, pelo trabalho desenvolvido e pela nossa organização que deixa como exemplo para outros comitês do país”, destacou Waldemir Azevedo.

O objetivo principal do XXI ENCOB é assegurar que os Comitês de Bacias iden-

tifiquem as oportunidades e desafios para a promoção da gestão integrada das águas, de olho na sustentabilidade dos recursos hídricos, além de integrar os organismos e segmentos que participam do Sistema Nacional de Recursos Hídricos.

“Foi um momento também de aprendizado que vamos, com certeza, transmitir para os demais membros do comitê que não puderam estar aqui conosco”, ressaltou Waldemir

Barragem de Oitica conta com 100 milhões de reais garantidos para 2019

Notícia boa confirmada pelo assessor do Movimento dos Atingidos e Atingidas pela construção do Complexo Barragem de Oiticas, José Procópio de Lucena.

O DNOCS conseguiu empenhar os 56 milhões de reais da emenda parlamentar coletiva impositiva, mesmo sem a análise dos termos aditivos e do plano de trabalho enviado pelo Governo do Estado, nesta quarta (05/12).

O prazo para empenho deste recurso era até o dia 07 de dezembro, e de acordo com Procópio havia uma preocupação do tempo não ser suficiente para a análise do plano de trabalho e aditivo pelo corpo técnico e procuradoria do DNOCS!

“Foi uma Grande vitória de todos os segmentos envolvidos com a luta pela conclusão do complexo Barragem de Oitica!



Foi uma vitória do RN. Recentemente foi Aprovação e publicação a suplementação financeira no valor de 239 milhões pelo Ministério do Planejamento para concluir o complexo barragem de Oitica. O DNOCS já havia empenhado para 2019, R\$ 44 mi-

lhões e agora mais esses R\$ 56 milhões. Teremos garantido pra 2019, no mínimo, 100 milhões para o complexo barragem de Oitica”, explicou Procópio, que também é segundo secretário do Comitê da Bacia Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu.

Projeto de Reúso de Água termina 2018 na fase dos estudos preliminares



Reunião aconteceu em Caicó e definiu algumas propostas que serão desenvolvidas em 2019 - Foto: Assecom CBH PPA

O Projeto de Reúso de Água desenvolvido nos municípios da bacia do Piranhas-Açu está na fase dos estudos preliminares. A informação foi confirmada pelo professor do Instituto Nacional do Semiárido – INSA, Daniel Duarte. Ele esteve presente na reunião sobre o projeto que aconteceu nesta terça-feira (11/12) na sede do Centro de Apoio ao CBH PPA, no auditório da ADESE, em Caicó/RN. A reunião contou com a presença dos representantes dos municípios contemplados com o projeto, técnicos do INSA, técnicos da empresa INCIBRA (que desenvolve o projeto técnico) e do coordenador do Centro de Apoio ao CBH PPA, Emídio Gonçalves.

“Não podemos simplesmente chegar e implantar, precisamos do estudo preliminar. Esse estudo foi apresentado nesta reunião, foram feitas uma série de observações e agora vamos passar para um projeto básico até chegarmos a projeto final. Temos aí esse intervalo de tempo e, acredito, que em março do próximo ano já poderemos iniciar o projeto executivo, que é a prática do reúso de água”, disse o professor Daniel.

Sobre o projeto executivo, que é a implantação definitiva do reúso, o professor explicou que, “começa justamente pelos locais que estão recebendo o tratamento de esgoto. Foram detectadas várias falhas que precisam ser resolvidas urgentemente, se-

não vai complicar o projeto mais lá na frente. Contudo, esse problema das estações de tratamento é fácil de resolução, as vezes é uma limpeza, as vezes é uma questão de aterro da área ou até mesmo uma drenagem. Resolvido isso, vem a utilização da água, que é o projeto de reúso de água propriamente dito”.

Em relação a duração do projeto, de acordo com Daniel Duarte, “foi conversado e discutido nessa reunião. Eu sugeri que tenha uma duração de três para acompanhamento. É uma ideia nova e culturalmente não faz parte do nosso dia-a-dia. Por isso, é importante esse acompanhamento. Agora, depois desses três anos, quem vai dizer se

o projeto deve continuar ou não é a vontade dos beneficiários desse projeto, que são os agricultores”, ressaltou.

O Projeto de Reúso de Água é desenvolvido nos municípios de Serra Negra do Norte, São Fernando e Jucurutu, no Rio Grande do Norte e em Itaporanga, na Paraíba. Idealizado pelo CBH PPA, o projeto é financiado pela Agência Nacional de Água e é pioneiro na região.

“É uma atividade pioneira e uma grande atividade para o semiárido porque envolve a recuperação das matas ciliares com água de reúso e o esgoto que hoje faz mal ao rio vai fazer bem após o projeto”, finalizou Daniel.





Membros da CTPI consideram ano de 2018 como produtivo e já planejam pauta para 2019



Tese de doutorado foi apresentada durante a 27ª edição da CTPI que aconteceu na sede do centro de apoio ao CBH PPA em Caicó/RN

O ano de 2018 foi considerado produtivo para os membros da Câmara Técnica de Planejamento Institucional (CTPI) do Comitê da Bacia Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu. Foram quatro reuniões que discutiram temas relevantes para o andamento do CBH PPA e importantes para a bacia do Piranhas-Açu. Regimento Interno do comitê e da própria câmara técnica, cobrança pelo uso da água na bacia e análise dos usos insignificantes foram os principais temas tratados durante o ano.

“A CTPI conseguiu realizar um papel importante em 2018. Estamos com um novo projeto de regimento do CBH PPA, já estamos discutindo a cobrança pelo uso da água na bacia e já estamos preparando o regimento da própria CPTPI. Então foi um grande avanço. Na realidade, nós trabalhamos e produzimos bem, esperamos que o próximo ano tenhamos chance de fazer um trabalho melhor que este ano”, disse Waldemir Azevedo, primeiro secretário do CBH PPA e membro da CTPI.

Ainda de acordo com ele, “a cobrança de água na bacia será o grande tema de 2019. Precisamos discutir bem mais sobre esse assunto e vamos nos dedicar o próximo ano, já na primeira reunião, para que possamos estudar bem sobre o assunto e encaminhar propostas significativas para a plenária do comitê”.

Para João Batista, membro do CBH PPA e da CTPI, “em 2018 conseguimos encerrar essa discussão do regimento interno, que agora vai para análise dos demais membros do comitê e a partir de agora vamos tratar sobre o tema da cobrança de água. Muito provavelmente esse assunto da cobrança será o assunto principal da câmara técnica para o ano de 2019 e, com certeza, no final do ano, vamos entregar uma proposta ao comitê para que decida sobre esse assunto importante”.

Sobre o assunto da cobrança pelo uso da água, na última reunião do ano, que aconteceu no dia 14.12.2018, a CTPI recebeu (como mostra na image principal) a visita do professor da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, Campus de Sousa/PB, Enéas da Silva Neto. Ele apresentou

sua tese de doutorado que é o “Modelo de cobrança pelo uso dos recursos hídricos em sistemas controlados por reservatórios: um estudo de caso na unidade de planejamento hidrográfico do Alto Piranhas”.

As reuniões da CTPI em 2018 foram as seguintes:

24ª reunião – 05.11.2018, em Caicó/RN, com a pauta – eleição do coordenador e do relator;

25ª reunião – 29.11.2018, em Sousa/PB, com a pauta – regimento interno do CBH PPA;

26ª reunião – 13.12.2018, em Caicó/RN, com a pauta – regimento interno do CBH PPA;

27ª reunião – 14.12.2018, em Caicó/RN, com a pauta – cobrança pelo uso da água na bacia;



Membros da CTPI em debate durante a 26ª reunião de 2018, que aconteceu em Caicó/RN

Tese de doutorado sobre cobrança pelo uso da água pode servir de modelo para o CBH Piancó-Piranhas-Açu



Professor da UFCG mostra a tese de doutorado que resultou em modelo de cobrança pelo uso da água- Foto: Assecom CBH PPA

A tese de doutorado do professor da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, Campus de Sousa/PB, Enéas da Silva Neto, pode servir de modelo para que, no futuro e após encerrarem os debates sobre o assunto, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu (CBH PPA) possa implantar em toda bacia. O assunto foi tratado durante a 27ª reunião da CTPI que aconteceu no dia 14.12, em Caicó/RN, e o professor propôs apresentar o projeto aos membros o comitê para que a discussão possa ser aprofundada.

“Estamos propondo, a partir de um estudo sobre todos os modelos de cobrança, uma metodologia para a bacia do rio Piancó-Piranhas-Açu. Estamos divulgando a quem realmente tem domínio sobre essa metodologia, que é comitê de bacia, para que possa ser feita uma ampla discussão sobre essa proposta e, quem sabe, futuramente, possa servir como base para implantação da cobrança pelo dos recursos hídricos da bacia aqui no rio”, disse o professor.

De acordo com ele, “o projeto tem grandes possibilidades de servir como uma base para uma futura proposta de cobrança a ser discutida aqui no âmbito do comitê. Lembrando que estamos propondo uma questão metodológica e o comitê precisa amadurecer amplamente esse processo para que ocorra a sua implantação, que já

vem sendo exigido de forma legal desde 1997 a partir das diretrizes da Lei 9. 433/97. Dessa forma, estamos à disposição para que possamos encurtar esses espaços entre a Universidade e o comitê no sentido de contribuir para a implantação desse instrumento”, explicou Enéas Neto.

Sobre o modelo que foi apresentado aos membros da CTPI, o professor universitário ressaltou que “é uma análise das outras propostas de cobrança em bacias interestaduais no Brasil inteiro e, a partir dessa análise, nós identificamos aquilo que realmente funciona e o que está sendo criticado desses modelos já implantados. Com isso, propomos um novo modelo que con-

temple a nossa região, incorporando novos elementos, com um sistema interligado por reservatórios. Lógico que não se resume só a isso, mas em linhas gerais permite uma maior adaptação e auxilia em torno da discussão, que ocorre de forma lenta e precisa ser amadurecida de forma prática”.

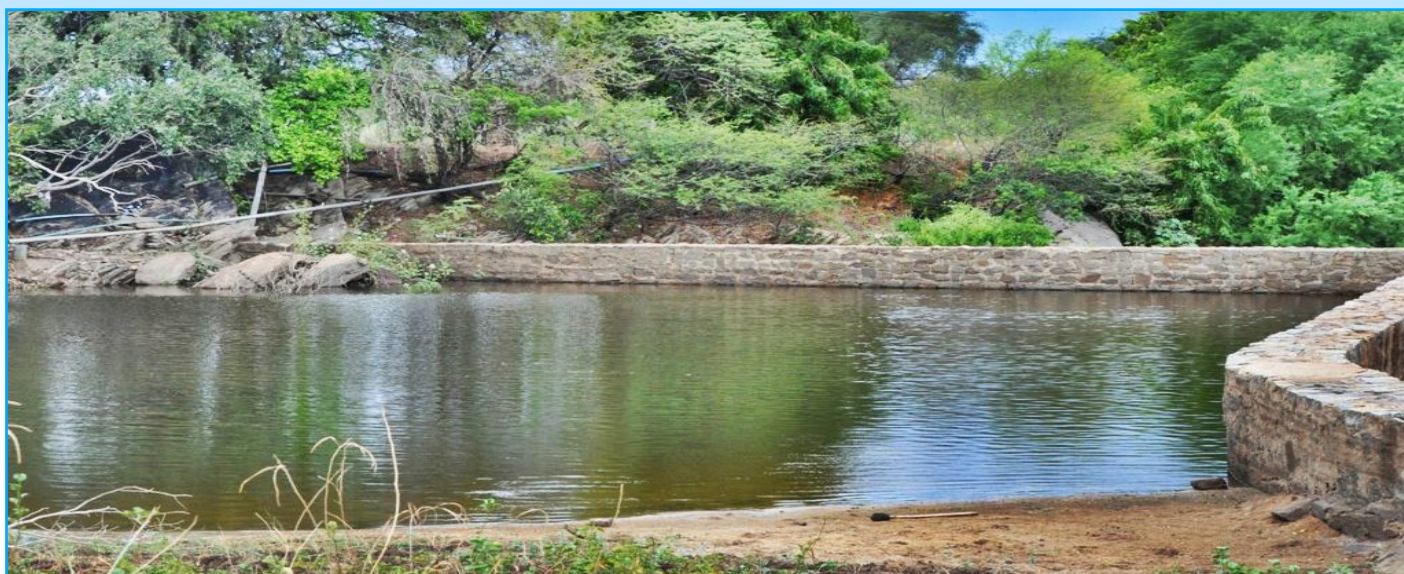
Ainda segundo Enéas, o CBH PPA é preparado para iniciar as discussões sobre a cobrança. “Após algumas análises e estudos, eu vejo o comitê de forma consolidada, que já tem uma sistemática de discussão, diferente de outros comitês no Brasil. Vejo o CBH PPA com condições de começar a trabalhar mais efetivamente nessa questão da cobrança”, finalizou ele.



Cobrança pelo uso da água deve ser pauta da CTPI e do CBH PPA durante o ano de 2019



Após ações do CBH e da ANA, água da Barragem Carnaúba devolve esperança a agricultores do rio Sabugi



Barragem de Zé Morais foi a última parada da água da Barragem Carnaúba, que vai proporcionar esperança para os agricultores da região

Os agricultores do rio Sabugi estão com a esperança renovada para enfrentar o final de 2018 e o início de 2019 até a chegada do próximo inverno. Tudo isso após a saída da água da Barragem Carnaúba pelo leito do rio Sabugi. A descida da água foi fruto da discussão entre os agricultores, a Agência Nacional de Águas – ANA e o Comitê da Bacia Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu (CBH PPA), que gerou o Termo de Alocação de Água da barragem.

A abertura da comporta aconteceu na manhã do dia 06/11 quando os técnicos do Dnocs foram ao reservatório e liberaram uma vazão de 935 l/s. Com a liberação, a água chegou até a barragem do agricultor Zé Morais, que fica na comunidade Vila II do Perímetro Irrigado Sabugi, em Caicó/RN. Ao final da descarga, foram liberados um milhão de metros cúbicos de água.

Após o fechamento da comporta, no dia 29.11, os técnicos do escritório Projetc da ANA fez mediação da Defluência do Reservatório de Carnaúbas em São João do Sabugi e comunicaram que a Vazão liberada ficou em apenas de 577,4 L/s.

“Melhorou 100%, a vista de como estava. Antes dessa água chegar, o sufoco estava muito grande e não sabíamos mais o que fazer. Foi uma grande, com muitas reuniões e não foi tão fácil. Estamos aproveitando essa água para o nosso consumo,

para os animais e para as precisões do nosso dia-a-dia, além de conseguir aguar o capim para os animais e esperando que venha chuva nesse próximo ano”, destacou Zé Morais.

Para o presidente da Associação dos Irrigantes do Perímetro Sabugi, Cícero Francisco, “com essa água que chegou nós vamos conseguir atravessar o ano, graças a Deus. O pessoal aqui da vila tá conseguindo plantar o capim para o animal não morrer de fome e está dando certo também para o nosso consumo em casa também”, explicou ele.

Outro agricultor que também comemorou a chegada da água foi o senhor

Severino Rosemiro. “Essa água melhorou muito a nossa vida aqui. Estávamos sem água e o sufoco era muito grande e agora vamos esperar a chegada do inverno para que aumente a água e a gente possa passar o ano de 2019 sem essa seca que tanto castiga o agricultor”, explicou.

De acordo com Emídio Gonçalves, coordenador do Centro de Apoio ao CBH PPA, “é muito importante destacar o apoio do CBH PPA, da ANA, dos órgãos gestores, sobretudo DNOCS, Igarn e Caern para que esse trabalho pudesse ter sido realizado e surtido o efeito esperado pelos agricultores e moradores que precisam da água para sobreviver”, finalizou.



Imagem mostra o momento da abertura da comporta da barragem Carnaúba



Galeria de imagens da 19ª Reunião Ordinária que aconteceu em Sousa/PB nos dias 29 e 30.11.2018





Comitê da Bacia Hidrográfica
Piancó-Piranhas-Açu

Acesse: www.cbhpiancopiranhasacu.org.br

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio
PIANCÓ-PIRANHAS-AÇU
(84) 3417-2948 www.piranhasacu.cbh.gov.br

ANA
AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS



INFORMATIVO DO COMITÊ DA BACIA
HIDROGRÁFICA DO RIO PIANCÓ-PIRANHAS-AÇU
CENTRO DE APOIO:

Praça Dom José Delgado, 51-A, 1º Andar - Paraíba
Caicó RN (no prédio da Rádio Rural)
Fone: 84 3417-2948 / 98896-1840 / 98896-1839

DIRETORIA
Presidente: Paulo Lopes Varella
Vice-Presidente: Josué Diniz de Araújo

1ª Secretário: Waldemir Fernandes de Azevedo
2ª Secretário: José Procópio de Lucena

DIREÇÃO DE JORNALISMO E PRODUÇÃO
Jornalistas Responsáveis Marcos Dantas
Geraldo Oliveira